



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Moçambique em Escuta:
O Povo no Centro do Diálogo Nacional Inclusivo

**Intervenção de Sua Excelência Daniel Francisco Chapo,
Presidente da República de Moçambique, por Ocasão da
Cerimónia de Lançamento das Auscultações Nacionais e
na Diáspora no Âmbito do Diálogo Nacional Inclusivo**

Cidade de Maputo, 10 de Setembro de 2025

- **Senhora Presidente da Assembleia da República;**
- **Senhora Primeira-Ministra da República de Moçambique;**
- **Veneranda Presidente do Conselho Constitucional;**
- **Venerando Presidente do Tribunal Supremo;**
- **Veneranda Presidente do Tribunal Administrativo;**
- **Digníssimo Procurador-Geral da República;**
- **Egrégio Provedor de Justiça;**
- **Sua Excelência Joaquim Alberto Chissano, Antigo Presidente da República;**
- **Sua Excelência Armando Emílio Guebuza, Antigo Presidente da República;**
- **Sua Excelência Filipe Jacinto Nyusi, Antigo Presidente da República;**
- **Senhores Representantes dos Partidos Políticos signatários do Compromisso Político para um Diálogo Nacional Inclusivo;**
- **Senhor Secretário Executivo da SADC, que nos honra**

com a sua presença neste evento;

- **Senhores Membros do Conselho de Ministros;**
- **Senhores Deputados da Assembleia da República, aqui presentes;**
- **Senhores Membros do Conselho de Estado;**
- **Senhores Membros do Conselho Nacional de Defesa e Segurança;**
- **Senhores Membros do Conselho Consultivo da Presidência da República;**
- **Senhores Secretários de Estado a nível central e na Cidade de Maputo;**
- **Senhor Presidente do Conselho Municipal de Maputo;**
- **Senhores Membros do Corpo Diplomático e Representantes das Organizações Internacionais, acreditados na República de Moçambique;**
- **Senhores Representantes do Escritório da Nações Unidas;**
- **Senhor Representante da União Europeia;**

- **Senhores Representantes de Partidos Políticos Extraparlamentares;**
- **Senhores Dirigentes de Instituições Públicas e Privadas;**
- **Antigos Dirigentes, aqui presentes;**
- **Magníficos Reitores e Directores Gerais de Instituições de Ensino Superior, aqui presentes;**
- **Senhores Representantes das Confissões Religiosas;**
- **Senhores Membros da Comissão Técnica e dos Grupos de Trabalho;**
- **Senhores Representantes de Organizações da Sociedade Civil;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Distintos Convidados;**
- **Povo Moçambicano, no País e na Diáspora;**
- **Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

1. É com profundo sentimento patriótico que saudamos todos os presentes neste emblemático Centro Internacional de Conferências Joaquim Chissano para a cerimónia de Lançamento do Processo de Auscultação Pública Nacional e na Diáspora, no âmbito do Diálogo Nacional Inclusivo.
2. A escolha deste local para este acto não foi por acaso. Trata-se de uma casa que **guarda a memória de momentos decisivos da nossa Nação e que simboliza a nossa capacidade, como moçambicanos, de dialogar, reconciliar e sonhar juntos.** É justamente aqui, neste espaço, onde tantas vezes se cruzaram vozes de Moçambique e do mundo.
3. O simbolismo deste espaço e do nome reforça o carácter histórico da cerimónia que aqui nos reúne - **o início de um caminho em que Moçambique se olha ao espelho, escuta-se a si próprio e projecta o seu futuro com a força da sua diversidade.**
4. Referimo-nos concretamente, nesta ocasião, **à escuta activa, que é uma dimensão, e habilidade de comunicação, que pressupõe ouvir o outro com atenção e empatia, captando e compreendendo não apenas palavras, mas o seu coração e o seu sentido,** mas, igualmente, emoções, aspirações, o que segue nas

entrelinhas, o que resulta dessa atitude de **engajamento genuíno, essencial para a resolução de conflitos, quer sejam latentes, quer sejam manifestos.**

5. Moçambique nasceu e cresceu na pluralidade. A nossa História ensina-nos que a vitória contra a dominação colonial e a construção da independência só foram possíveis porque fomos capazes de colocar o **interesse nacional acima de todas as diferenças. Reafirmamos hoje, aqui e agora, esse legado, esse modo de vida, que é o epicentro da moçambicanidade.**

6. Por isso, renovamos, nesta ocasião, as nossas saudações a todos Presidentes e Dirigentes dos Partidos Políticos Signatários do Compromisso Político, pela caminhada que juntos efectuámos, desde o dia 05 de Março, até ao presente momento. Referimo-nos aos Compatriotas:

a) **Chakil Felizardo Passades Aboobacar**, Secretário-Geral do Partido FRELIMO;

b) **Albino Forquilha**, Presidente do Partido PODEMOS;

c) **Ossufo Momade**, Presidente do Partido RENAMO;

d) **Lutero Chimbirombiro Simango**, Presidente do Partido MDM;

- e) **João Paulino Jasse**, Presidente do Partido Revolução Democrática;
- f) **Cornélio Quivela**, Presidente do Partido PAHUMO;
- g) **Vitorino Saiete**, Presidente do Partido PARESO;
- h) **André José Balate**, Presidente do Partido PARENA;
e
- i) **Salomão Muchanga**, Presidente do Partido NOVA DEMOCRACIA.

Compatriotas,

7. O Diálogo Nacional Inclusivo é, antes de tudo, e em jeito de reiteração, um espaço de escuta. Aqui não há excluídos:

- Estão presentes os partidos políticos, com representação ou não no Parlamento, nas Assembleias Provinciais e nas Assembleias Autárquicas;
- Estão presentes as plataformas da sociedade civil e os movimentos de cidadania;

- Estão presentes o sector privado e a academia, as associações e ordens profissionais, bem como as confissões religiosas;
- Estão presentes as autoridades comunitárias e tradicionais, que mantêm viva a memória das nossas raízes;
- Estão presentes os jovens, as mulheres e todos os que desejam contribuir.

8. Ou seja, neste processo, todas as vozes contam, todas as mãos ajudam a construir e todos os sonhos têm lugar. Não há nem um moçambicano sequer que está excluído. **Ninguém precisa de fazer requerimento, nem uma carta, para fazer parte do Diálogo Nacional Inclusivo. Estamos todos convidados.**

9. Ouvimos atentamente as palavras do Líder da Oposição, em representação dos partidos políticos signatários do Compromisso Político, e saudamos o compromisso e o sentido patriótico nele expressos. Este gesto reafirma que o Diálogo Nacional Inclusivo é de todos os moçambicanos e que a Pátria está acima de quaisquer diferenças entre nós. **De resto, Moçambique somos todos nós, independentemente da cor, raça, sexo, origem étnica, lugar de nascimento, religião, grau de**

instrução, posição social, estado civil, profissão ou opção política. Somos todos moçambicanos e somos todos irmãos.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

10. Queremos reconhecer, de forma especial, aos **parceiros de cooperação e de desenvolvimento** que acreditaram neste processo e decidiram apoiar Moçambique neste momento decisivo do seu futuro em que estamos a comemorar 50 anos da nossa Independência.
11. De modo muito particular, queremos agradecer as palavras que acabámos de ouvir do **Representante da União Europeia em Moçambique**. Elas são um testemunho vivo do compromisso sólido que a União Europeia e os seus membros têm demonstrado para com o nosso país Moçambique, em particular neste processo do **Diálogo Nacional Inclusivo**.
12. A União Europeia, cujo apoio é canalizado através do **Instituto para a Democracia Multipartidária (IMD) e Fundação Mecanismo de Apoio à Sociedade Civil (Fundação MASC)**, reafirma-se como um parceiro estratégico que acredita no potencial do povo moçambicano, do Rovuma ao Maputo, do Zumbo ao

Índico e na diáspora, e na sua capacidade de construir consensos duradouros.

13. Este gesto de solidariedade não apenas reforça o nosso processo democrático, como também demonstra que **Moçambique não caminha sozinho, mas caminha de mãos dadas com parceiros que partilham connosco os ideais da paz, da unidade nacional, do desenvolvimento sustentável, dos direitos humanos e da consolidação da nossa democracia.**

14. Permitam-me igualmente dirigir uma palavra de sincero apreço e reconhecimento aos Escritórios das **Nações Unidas em Moçambique**, por aquilo que acabam de nos transmitir, na voz do seu distinto Representante. O vosso apoio, materializado através do **PNUD - Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento**, tem sido fundamental para que o **Diálogo Nacional Inclusivo** avance com bases sólidas e credíveis a nível regional, continental e internacional.

15. A vossa presença constante, o vosso aconselhamento técnico e a vossa disponibilidade para caminhar, lado a lado, com Moçambique, revelam um compromisso profundo com os valores universais de paz, democracia, direitos humanos, desenvolvimento sustentável, transparência, inclusão, dignidade

humana, aprofundamento da democracia, boa governação e desenvolvimento.

16. Este processo de auscultações, que há-de envolver todos os moçambicanos, quer residam em nosso solo pátrio, quer estejam domiciliados no estrangeiro, ganha ainda mais legitimidade porque **conta com o olhar atento e o apoio firme das Nações Unidas**, organização que sempre esteve ao lado de Moçambique nos momentos mais decisivos da sua história recente.

17. Em nome do povo moçambicano, reiteramos a nossa gratidão por este gesto de confiança e parceria da União Europeia e das Nações Unidas, o que reforça a nossa determinação em conduzir um diálogo verdadeiramente nacional e inclusivo.

18. Queremos, igualmente, assinalar e saudar:

- As plataformas da sociedade civil, que, com **seminários, reuniões e mesas-redondas**, têm enriquecido o debate sobre a inclusão de jovens, mulheres e pessoas com deficiência no Diálogo Nacional Inclusivo;
- Os partidos extraparlamentares, representados aqui pelos seus presidentes, incluindo os seus membros,

que manifestaram a sua vontade em participar e trazer as suas contribuições, que, apesar de não estarem representados na Assembleia da República, nas Assembleias Provinciais e Assembleias Autárquicas, disseram: senhor Presidente, nós queremos participar como partidos extraparlamentares. **Muito Obrigado pela vossa presença e vossas contribuições.**

- Aos meios de comunicação social, quer sejam convencionais, quer sejam digitais ou comunitários, que têm criado condições para que os moçambicanos reflectam sobre o seu Moçambique;
- Aos movimentos de cidadania, **que não se cansam de debater os grandes assuntos da Nação** e de manter viva a chama da participação cívica do povo moçambicano.

19. Estas iniciativas mostram que este processo nasce de um **terreno fértil de ideias, debates e compromissos** que já florescem em todas as províncias, em todos os distritos deste nosso vasto Moçambique e também na diáspora.

20. Por outro lado, as mesmas iniciativas dão corpo a um dos objectivos fundamentais do Estado

Moçambicano, à luz da Constituição da República de Moçambique, nomeadamente “**O reforço da democracia, da liberdade, da estabilidade social e da harmonia social e individual entre o povo moçambicano**”, daí o nosso povo neste Diálogo Nacional, porque queremos desenvolver Moçambique, e não há desenvolvimento possível sem paz e segurança.

21. À **Comissão Técnica do Diálogo Nacional Inclusivo**, abreviadamente designada COTE. Endereçamos uma palavra de reconhecimento pela forma como tem liderado este processo, com seriedade, responsabilidade, dedicação, humildade e muita competência.
22. Saudamos também os novos membros da sociedade civil recentemente seleccionados à luz do concurso público, e que se juntam agora a este esforço colectivo de moçambicanos. Uma palavra de apreço aos Membros dos 10 Grupos de Trabalho e ao pessoal de apoio.
23. A todos vós, desejamos muita sabedoria e lançamos um apelo claro: **trabalhem com independência, imparcialidade e espírito patriótico**. Este não é um processo de um grupo, nem de uma organização ou de um partido — **é um processo de toda a Nação Moçambicana**. É um processo do povo moçambicano.

Por isso, o vosso compromisso deve ser sempre com Moçambique, e só com Moçambique e moçambicanos.

Caros Compatriotas,

24. O sucesso deste processo depende de cada um de nós e é por isso que lançamos um apelo vigoroso à participação de todos:

- Aos que estão no país, participando nos encontros distritais e provinciais, presencialmente ou por vias digitais;
- À nossa diáspora, espalhada pelos quatro cantos do mundo, participando também, porque Moçambique precisa da vossa vós e da vossa experiência;
- A todos, recordamos que estarão disponíveis plataformas digitais para recolher opiniões, propostas e contribuições para um futuro melhor deste nosso Moçambique.

25. Nenhuma ideia é pequena, nenhuma voz é irrelevante. Todas as vozes contam para a construção do nosso futuro comum.

26. Aos nossos amigos jornalistas e demais profissionais da imprensa aqui presentes, e não só,

dirigimos uma palavra de reconhecimento, a ajuntar ao que já nos referimos sobre os órgãos de comunicação social: a vossa missão é fundamental, no sentido de informar, formar, esclarecer, mobilizar, e construir pontes de afecto. **Continuem a abrir espaço para este debate nacional**, porque é através da informação clara e plural, sem ressentimentos, muito menos apelos ao ódio, à violência e a divisionismos, que a cidadania se fortalece.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

27. Este processo de auscultações públicas é mais do que uma etapa administrativa. É um **exercício de soberania, valor que reside no povo moçambicano**. É a prova de que a nossa democracia cresce quando se abre às vozes de todos os cidadãos.
28. Moçambique só se compreende na unidade da sua diversidade. Moçambique só avança quando os moçambicanos caminham juntos, tendo a diversidade e a pluralidade como denominadores comuns. Moçambique só vence quando coloca o interesse nacional, que é o interesse do povo moçambicano, acima de todos os interesses pessoais ou particulares.

29. Hoje, afirmamos perante o nosso povo e perante o mundo que **Moçambique é de todos os moçambicanos, sem distinção alguma, e todos cabem em Moçambique.**
30. Unidos, minhas irmãs, meus irmãos, meus pais, minhas mães, somos mais fortes. Unidos, somos imparáveis como moçambicanos, ninguém nos pára. Unidos, construiremos um Moçambique em paz, reconciliado, desenvolvido, com independência económica, com soberania, com integridade territorial, com o desenvolvimento sustentável alcançados. Por isso, unidos sempre venceremos.
31. Com estas palavras, **declaramos, hoje, aqui e agora, aberto o Processo de Auscultação Pública Nacional e na Diáspora, no quadro do nosso Diálogo Nacional Inclusivo, sublinhando que Moçambique somos todos nós.**

Muito obrigado pela atenção dispensada!

e

VAMOS TRABALHAR!